
***Banco de
Desenvolvimento de
Minas Gerais S.A. - BDMG***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

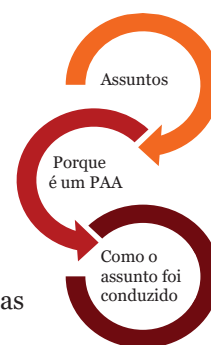
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

O contexto da nossa auditoria foi definido pelas principais atividades do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG no exercício de 2018, as quais não apresentaram modificações significativas. Dessa forma, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior, com exceção da inclusão de PAA relacionado ao valor recuperável de créditos tributários.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas explicativas 2.7 e 7)</u>	
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída levando-se em consideração as normas regulamentares do Banco Central do Brasil – BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas de ratings (classificação de risco) de crédito. A definição de risco (rating) para cada operação considera julgamento por parte da Administração quanto à definição das premissas e, do valor das garantias, do histórico de perdas, e do risco da carteira. Essa é uma área que permanece como foco de auditoria pois o uso de julgamentos na apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa poderia resultar em variações significativas na estimativa das perdas.	Nossos procedimentos de auditoria, entre outros, consideraram o entendimento do processo aplicado no cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como realizamos testes sobre a: i) integridade da base de dados; ii) aderência das principais premissas adotadas pela administração para mensuração da PCLD com as normas do Banco Central do Brasil; iii) identificação, aprovação, registro e monitoramento das operações, inclusive as renegociadas; iv) monitoramento das garantias recebidas e v) confronto dos valores apurados de PCLD e os valores contabilizados e vi) elaboração das notas explicativas. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração para a determinação da provisão de créditos de liquidação duvidosa são razoáveis em seus aspectos mais relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Ambiente de tecnologia de informação

O processamento das transações do Banco, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

A não adequação do ambiente de tecnologia, pode ocasionar o processamento incorreto de informações críticas utilizadas pela Administração, incluindo aquelas usadas na elaboração das demonstrações financeiras.

Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação se manteve como uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, os trabalhos realizados pelos nossos especialistas de sistemas, para entendimento e execução dos testes dos controles gerais de tecnologia da informação que considera também segurança da informação, gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas e processamento de sistemas.

Testamos os principais controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios, relacionados aos principais processos de negócio do Banco, quando aplicável.

O ambiente de tecnologia da informação e controles estabelecidos pela Administração proporcionaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que geram informações críticas utilizada na elaboração das demonstrações financeiras.

Planos de benefício pós emprego (Notas explicativas 2.15 e 24)

O Banco é patrocinador de dois planos previdenciários, um na modalidade de benefício definido e outro na modalidade de contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social.

O plano de benefício definido apresenta resultado deficitário, dessa forma o Banco reconheceu um passivo atuarial visando o atendimento da prática contábil aplicável. Na mensuração do passivo atuarial do plano de benefício pós emprego, a Administração usou julgamento para determinação das premissas, tais como: taxas de desconto, de inflação e de mortalidade.

Essa área se manteve como foco em nossa auditoria, pois alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes no passivo atuarial do Banco.

Com o auxílio de nossos especialistas atuários, testamos os cálculos atuariais realizados pelo Banco.

Esses testes incluíram principalmente a análise da metodologia e das premissas utilizadas para o cálculo do passivo atuarial e a comparação das principais premissas utilizadas com dados e parâmetros de mercado.

Adicionalmente revisamos as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação do passivo para planos de benefícios pós emprego são razoáveis, bem como que as informações auditadas estão consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

Valor recuperável dos créditos tributários (Notas Explicativas 2.14 e 19)

O Banco possui créditos tributários ativados, substancialmente decorrentes de diferenças temporárias. Esses créditos foram constituídos com base em estudo elaborado pela Administração do Banco, que considera a projeção de lucros tributários, conforme requerido pelo Banco Central do Brasil.

Na elaboração do referido estudo, foram utilizados julgamentos e premissas de natureza subjetiva, estabelecidos pela Administração, para projeção de lucros tributários.

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas poderia alterar significativamente a projeção de lucros tributários, e consequentemente, os prazos previstos de realização do crédito tributário, com consequente impacto contábil.

Nossos principais procedimentos consideraram a análise da razoabilidade das premissas relevantes e da metodologia utilizadas na projeção de lucros tributáveis contidas no estudo de realização do valor recuperável do crédito tributário elaborado e aprovado pela Administração.

Comparamos as premissas críticas utilizadas com as projeções orçamentárias atualizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e, quando aplicável, com projeções macroeconômicas divulgadas no mercado.

Como base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes de realização dos valores registrados como crédito tributário, consideramos que as premissas adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança (Administração e Comitê de Auditoria) a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública de um assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação poderiam, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018

1. Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi de consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos. Após o enfrentamento dos desafios impostos pelo cenário econômico, o BDMG chegou a um novo patamar de governança e eficiência na gestão. De 2015 a 2018, várias ações foram colocadas em prática e contribuíram para a efetiva melhoria dos nossos resultados operacionais e indicadores, bem como para a retomada da nossa essência como instituição de fomento.

Para isso, atuamos em direcionadores estratégicos –Sustentabilidade, Agro, Inovação e Desenvolvimento Regional e Social –, que se alinham aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). E, no campo da gestão, o BDMG fez a readequação de sua estrutura administrativa, aprimorou suas políticas de crédito e de precificação, revisou os processos de concessão, acompanhamento e cobrança e fez ajustes nos modelos de classificação e concentração de risco, visando diversificar e ampliar a qualidade da carteira. O Banco implementou, ainda, uma nova política de garantias, buscando a qualificação em termos de suficiência e liquidez e de limites de exposição. Também teve uma atuação proativa de renegociação e recuperação de crédito, adotando medidas preventivas e de cobranças e repactuações.

O Banco trabalhou pela diversificação de *funding*, seja por meio de captações para os financiamentos de recursos próprios, seja pela ampliação de parcerias. Além do setor privado, o Banco atendeu às demandas do setor público por financiamento de iniciativas para melhorar a qualidade de vida da população. Ao mesmo tempo, trabalhou pela simplificação e agilidade no atendimento ao cliente: em 2018, foram inaugurados o novo *site* e a nova plataforma *online*, baseados em tecnologia de ponta. E, de olho em um estado cada vez mais conectado ao futuro, o BDMG inaugurou, em 2018, o Hubble, o mais novo *hub* de inovação multisetorial de Minas Gerais.

Assim, o BDMG encerra o ano de 2018 com o maior superávit de sua história: R\$ 127, 4 milhões. Esse resultado é fruto de uma estratégia acertada baseada na eficiência na gestão, no fortalecimento da nossa estrutura de governança, na otimização dos recursos e na responsabilidade de entregar à sociedade mineira políticas públicas que promovam o desenvolvimento socioeconômico.

2. Resultado operacional e políticas públicas

Em 2018, o Banco desembolsou R\$ 1.280 milhões em 2018, um aumento 11% em relação a 2017 – gerando um impacto adicional de R\$ 1,14 bilhão na economia mineira e estimulando a criação de cerca de 23 mil empregos. Em dezembro, o Banco atingiu 20.951 clientes ativos, distribuídos em 754 municípios, consolidando a presença do BDMG em 88% dos 853 municípios mineiros. São micro, pequenas, médias e grandes empresas de diversas atividades econômicas e também prefeituras em todos os Territórios de Desenvolvimento Regional do Estado.

As operações com recursos advindos de captações correspondem a 50,4% (R\$ 645,3 milhões) do desembolso acumulado no ano, enquanto 48,5% (R\$ 621,3 milhões) são provenientes de repasses originários das parcerias com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Caixa Econômica

Federal e o Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR) e 1% (R\$ 13,8 milhões) corresponde às parcerias com a Fundação Renova e a FAPEMIG.

3. Destaque de atuação

O BDMG consolidou a agenda dos programas estratégicos para impulsionar a competitividade de setores importantes da economia mineira. As quatro áreas priorizadas foram Sustentabilidade, Inovação, Agro e Desenvolvimento Regional e Social.

Sustentabilidade

Os financiamentos direcionados para a sustentabilidade ambiental alcançaram R\$ 185 milhões em 2018, sendo 58% destinados à redução da poluição atmosférica, 20% para projetos de energia renovável e eficiência energética, 14% para biocombustíveis, 8% para obras de saneamento e resíduos e 0,4% para outros projetos sustentáveis.

Além disso, em junho de 2018, foi lançado o BDMG Crédito Verde – Programa de Apoio a Projetos Sustentáveis, que utiliza recursos próprios (BDMG Solar Fotovoltaico) e repasses do BNDES (Finame Fundo Clima) para financiar operações verdes. Até dezembro, R\$ 7,8 milhões foram contratados.

Inovação

Foram desembolsados, no ano, cerca de R\$ 69,8 milhões no apoio ao setor de inovação. As linhas de financiamento da FINEP, FAPEMIG e BNDES são responsáveis por 81% dos desembolsos. Além do financiamento tradicional, o BDMG aportou R\$ 5,9 milhões em fundos de investimento em participações, viabilizando projetos de empresas com alto potencial de crescimento.

O BDMG também investe em *equity*. Na Biom S.A., empresa biofarmacêutica em que a participação acionária é de 8,46%, foi aportado o valor de R\$ 7,6 milhões em abril de 2018.

E para contribuir ainda mais com o ecossistema mineiro de inovação, o Banco inaugurou, em dezembro de 2018, o Hubble, um *hub* multisetorial voltado para startups que utilizam tecnologia de forma intensiva e inovadora. A iniciativa é fruto de parceria do BDMG com a NXTP.Labs, cuja representante no Brasil é a LM Ventures. Os focos do Hubble, que é *Open Innovation e Equity Free*, são o crescimento e a expansão das *startups* em um ambiente de troca e de conexões com grandes corporações para impulsionar a realização de negócios.

Agro

Para o setor agrícola, foram liberados R\$ 554 milhões, 43% do desembolso do ano, representando um aumento de 31,5% em relação a 2017. Do valor total liberado, R\$ 120 milhões foram destinados a operações de linhas específicas do BNDES e R\$ 235 milhões correspondem ao segmento cafeeiro em operações de capital de giro, aquisição e estocagem de café do produto Funcafé.

O BDMG também desembolsou R\$ 197 milhões em operações com recursos oriundos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e, como forma de ampliar o apoio ao produtor rural na sua atividade econômica, o Banco iniciou a operação de aquisição do título Cédula de Produto Rural (CPR) com os recursos oriundos de LCA, tendo desembolsado R\$ 24 milhões até dezembro.

Em julho, o BDMG se tornou o 8º maior repassador de recursos do Fundafé, com a disponibilização de um limite de R\$ 254 milhões em operações na safra 2018/2019, aumento de 26% em relação ao limite disponibilizado para o ano-safra anterior.

Em setembro, o BDMG e a empresa Moeda Seeds firmaram memorando de entendimento para apoiar projetos sustentáveis de agricultura familiar e economia solidária. A *startup* realiza investimentos no Brasil por meio de um fundo internacional lastreado em moeda digital e tem sua atuação voltada para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, em linha com a estratégia do BDMG. A iniciativa também está alinhada às ações do Programa Pró-Equidade do Banco, uma vez que terão prioridade os projetos liderados por mulheres.

Desenvolvimento Regional e Social

O programa Desenvolvimento Regional e Social, que compreende ações desenvolvidas para o segmento de micro e pequenas empresas, setor público e a parceria com a Fundação Renova, efetivou um desembolso de R\$ 418,4 milhões em 2018.

Do montante total desembolsado em 2018, R\$ 155,6 milhões foram destinados a 4.573 contratos via BDMG Web para micro e pequenas empresas. A linha de crédito Empreendedoras de Minas – exclusiva para as micro e pequenas empresas controladas por mulheres – desembolsou R\$ 25,4 milhões para 783 empresas.

Para ampliar a atuação do Banco junto às micro e pequenas empresas em todo o estado, foram lançados o novo *site* e a nova plataforma de crédito *online*. As duas ferramentas, integradas, melhoram a experiência do cliente com o Banco, contribuindo para a geração de negócios. Além disso, o BDMG implementou o Projeto CB Privado, com o credenciamento de novos correspondentes.

Para projetos de investimento do setor público, foram desembolsados R\$ 123 milhões para 202 municípios, valor 53% superior em relação a 2017. Os financiamentos tiveram por finalidade obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água, tratamento de esgoto, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, bem como aquisição de máquinas e equipamentos. O programa BDMG Municípios Mineradores – lançado em 2017 para as cidades que dependem dos recursos da mineração – contratou mais de R\$ 44 milhões em operações e desembolsou R\$ 4,7 milhões em 2018.

Em parceria com a Fundação Renova, foram atendidos 336 clientes nas regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, com desembolso de R\$ 10,9 milhões no produto Desenvolve Rio Doce. Além disso, R\$ 388 milhões do Fundo Renova Municípios Não Reembolsável foram contratados por 34 prefeituras da região para projetos de saneamento e gestão de resíduos sólidos. A equipe de Setor Público do BDMG acompanhará a execução das obras e a aplicação dos recursos, fazendo reportes periódicos à Fundação Renova.

Estruturação de Concessões e Parcerias Público-Privadas

Em 2018, o Banco continuou com participação ativa na estruturação de projetos de infraestrutura de órgãos do Estado, como: Copasa (sistema de esgotamento na Zona da Mata e Sul); Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) - Divisa Segura; Secretaria de Estado de Turismo (SETUR) - Parques e Grutas e; Fapemig (Centro de Convenções).

O BDMG lançou um chamamento público para a seleção de projetos de municípios mineiros ou consórcios públicos municipais no âmbito de concessões comuns ou Parcerias Público-Privadas (PPPs). As áreas prioritárias foram iluminação pública e resíduos sólidos. Selecionado o projeto e devidamente autorizado pelo município/consórcio, o BDMG realiza o assessoramento técnico por meio de modelagem híbrida, que alia os estudos econômico-financeiros e jurídicos pelo BDMG com as indicações técnicas apresentadas pelos parceiros privados no âmbito de Procedimentos de Manifestação de interesse (PMI), desde a concepção do projeto até a celebração do contrato com o parceiro privado. O Banco obteve 14 autorizações de estudo que abrangem 78 municípios mineiros.

Diversificação de Funding

Em consonância com a sua estratégia de diversificação de recursos, o BDMG captou R\$ 321 milhões em 2018, que foram distribuídos da seguinte forma: R\$ 153 milhões em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), R\$ 80 milhões em Letras Financeiras (LF), R\$ 58 milhões em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e R\$ 30 milhões em Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Frente à relevância do incentivo ao turismo para a atividade econômica no Estado, o BDMG conquistou o credenciamento junto ao Ministério do Turismo para operar recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Foi homologado o repasse de R\$ 16,2 milhões para utilização em 2018. Para o 1º semestre de 2019, o limite foi suplementado em R\$ 62,4 milhões.

O BDMG também efetua o gerenciamento de sua carteira de títulos e valores mobiliários de forma a assegurar a posição de liquidez adequada aos seus compromissos. Alinhada a essa estratégia, a Administração mantém em carteira títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira e intenção de mantê-los até o seu vencimento.

Melhoria do Rating

A S&P Global Ratings elevou o *rating* do BDMG "B" de "B-" na escala global e para "brA-" de "brBBB-" na escala nacional, devido à avaliação de menor risco de intervenção do Estado de Minas Gerais no Banco. A agência revisou ainda o SACP do banco para "b" de "b+". A S&P considerou que, apesar do *stress* financeiro enfrentado pelo Estado de Minas Gerais, não há evidência de uma intervenção negativa no banco, por meio de retirada de recursos ou outra forma de redução da flexibilidade financeira da instituição.

Gestão de riscos

Em relação ao risco de crédito, segundo a Resolução 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMM), que dispõe sobre a Gestão Integrada de Riscos, foram aprimorados as políticas e os processos de identificação de indícios de deterioração da qualidade creditícia das operações e o processo de identificação dos ativos problemáticos. Também foi revista a metodologia de classificação de risco para empresas em implantação. Esse novo método utiliza simulações das projeções econômico-financeiras e considera, além de aspectos qualitativos, dados setoriais e cadastrais, conferindo, assim, maior confiabilidade ao modelo.

Também foi revista a metodologia de perda esperada, utilizada como um dos componentes da precificação de produtos: para cada segmento de empresas, passou-se a calcular a perda esperada por nível de risco, permitindo-se a diferenciação de preços conforme a classificação de risco do cliente.

Em relação ao risco operacional, foram aprimorados os processos de mapeamento e de captura de perdas operacionais, que passou a ser tempestivo, semiautomático e mais abrangente, com a possibilidade de inclusão manual de perdas pelas áreas responsáveis. Também foi adotado o *Power BI* para a geração de relatórios de perdas operacionais e de acompanhamento dos acessos lógicos, tornando mais modernos e dinâmicos os reportes destes temas à Administração. Em razão da Resolução CMN 4.595/17, foi estabelecida pelo BDMG a Política de Conformidade, e estão sendo implementados vários procedimentos para garantir a aplicação desta política.

Para o risco de mercado, foram implementados indicadores de abordagem de valor econômico e a abordagem de resultado de intermediação financeira, voltados para o monitoramento do risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB).

Gestão do crédito

O Banco intensificou as ações voltadas para a recuperação de crédito efetiva, redução da inadimplência, redução de custos, geração de receita e rentabilidade. Estas ações vêm contribuindo para a melhoria dos resultados: aumento de 40% na recuperação de créditos de liquidação duvidosa e no número de renegociações e a contenção da inadimplência representada pela redução em 57% dos créditos inadimplidos com até 90 dias.

A instituição consolidou o modelo de gestão de crédito parametrizado, que conta com uma rotina de monitoramento de processos, tendo por base a análise de indicadores e a definição de planos de ação para tratamento de desvios. Os processos de pós-venda também foram redesenhados.

Otimização de recursos

Buscando reduzir suas despesas continuamente, a partir de janeiro entraram em vigor várias medidas do projeto Orçamento Base Zero (OBZ) do BDMG, implantado em 2017. Estima-se uma economia de até R\$ 5,5 milhões em despesas de funcionamento entre 2018 e 2019.

Visando criar mecanismos para reduzir a folha de pagamentos do BDMG, o Conselho de Administração aprovou, em fevereiro de 2018, um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) e a Licença Incentivada. Essas medidas resultarão em uma economia de, aproximadamente, R\$ 4,3 milhões nos 12 meses subsequentes às adesões (junho/18).

Responsabilidade social

O BDMG, como instituição de fomento, tem na responsabilidade social um compromisso intrínseco à sua missão. O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça continua trabalhando para criar espaços mais humanizados e com respeito à diversidade. Em 2018, o Banco entrou na lista das 17 empresas brasileiras que assinaram os Padrões de Conduta propostos pela ONU e realizou, em junho, a exposição Mulheres Inspiradoras, com o objetivo de valorizar o papel da mulher no ambiente de trabalho.

O Programa de Estágio foi reformulado com o objetivo de estabelecer uma seleção mais equânime em relação a gênero e raça: a contratação de pessoas negras, mulheres, trans e de classe social baixa. Esse novo processo contribuiu para um corpo de estagiários mais diverso e, consequentemente, para um ambiente de trabalho mais inclusivo. Atualmente, o Banco tem 53% dos estagiários contratados pretos ou pardos; 64% são mulheres e 3 estagiários trans.

No último ano, o BDMG Cultural comemorou 30 anos de apoio ao desenvolvimento do cenário artístico e cultural no estado. Foram realizadas diversas ações relacionadas às artes visuais, música, artes cênicas, literatura, audiovisual, entre outras áreas. Destacam-se as exposições do projeto Mostras BDMG, com público estimado de 2.500 pessoas; a criação do Prêmio Flávio Henrique, que tem por objetivo premiar canções autorais de artistas mineiros; e a Trilha Cultural BDMG que, a partir de março, circulou por 48 cidades mineiras com espetáculos teatrais, oficinas e ensaios abertos, totalizando mais de 80 ações culturais no interior do estado.

O ano de 2018 também foi importante para o Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG (Indec), que celebrou 20 anos, buscando estimular o voluntariado e fomentar atividades de promoção à cidadania. Ao longo de duas décadas, cerca de 70 mil pessoas foram beneficiadas em ações de saúde, nutrição, educação, esporte e lazer, voltadas, principalmente, para crianças e adolescentes de baixa renda. Para celebrar o sucesso da campanha do agasalho, realizada junto aos empregados do Banco, o INDEC promoveu, em julho, um Arraiá Solidário, com a participação das instituições apoiadas.

A Administração.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG**Balanco patrimonial**

Em milhares de reais

	2018	2017
Ativo		
Circulante	2.067.742	2.355.324
Disponibilidades (Nota 3)	7.889	5.780
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	297.863	150.534
Aplicações no mercado aberto	297.863	115.514
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.585	45.605
(Provisão para perdas)	(10.585)	(10.585)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5-6)	163.679	410.041
Carteira própria	163.679	383.028
Vinculados à Prestação de Garantias	-	9.367
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	-	17.646
Relações interfinanceiras	34	-
Depósitos no Banco Central	34	-
Operações de crédito (Nota 7)	1.506.464	1.620.519
Operações de crédito	1.755.869	2.093.290
Setor público	211.045	197.381
Setor privado	1.544.824	1.895.909
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(249.405)	(472.771)
Outros créditos (Nota 8)	91.623	168.220
Rendas a receber	1.856	2.871
Diversos	90.137	165.402
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(370)	(53)
Outros valores e bens (Nota 9)	190	230
Outros valores e bens	190	230
Não circulante	4.573.222	4.588.232
Realizável a longo prazo	4.539.833	4.524.496
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5-6)	763.804	293.292
Carteira própria	698.185	291.537
Vinculados à prestação de garantias	10.864	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	54.755	1.755
Operações de crédito (Nota 7)	3.112.865	3.638.869
Operações de crédito	3.418.580	3.942.078
Setor público	477.736	542.488
Setor privado	2.940.844	3.399.590
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(305.715)	(303.209)
Outros créditos (Nota 8)	607.143	538.156
Rendas a receber	555	1.313
Créditos específicos	956	1.183
Diversos	605.766	548.021
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)	(134)	(12.361)
Outros valores e bens (Nota 9)	56.021	54.179
Investimentos temporários	6	6
Outros valores e bens	60.213	56.993
(Provisões para desvalorizações)	(4.198)	(2.820)
Permanente (Nota 10)	33.389	63.736
Investimentos	600	32.371
Participações em coligadas e controladas – no País	-	31.883
Outros Investimentos	1.437	1.325
(Provisão para perdas)	(837)	(837)
Imobilizado de uso	18.140	19.382
Imóveis de uso	43.788	43.787
Outras imobilizações de uso	13.295	13.280
(Depreciações acumuladas)	(38.943)	(37.685)
Intangível	14.649	11.983
Ativos intangíveis	31.634	24.256
(Amortizações acumuladas)	(16.985)	(12.273)
Total do Ativo	6.640.964	6.943.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG
Balanco patrimonial
Em milhares de reais

	2018	2017
Passivo		
Circulante	1.555.735	1.690.511
Depósitos	74.928	36.225
Depósitos à vista (Nota 11 (b))	415	398
Depósitos interfinanceiros (Nota 11 (a))	68.765	35.574
Depósitos a prazo (Nota 11 (c))	5.748	253
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11 (d e e))	214.720	58.111
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	214.720	58.111
Obrigações por empréstimo (Nota 12 (a))	89.980	378.436
Empréstimos no exterior	89.980	378.436
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12 (b))	1.060.202	1.104.598
Tesouro nacional	2.566	2.035
BNDES	478.702	576.442
CEF	789	201
FINAME	259.947	283.035
Outras instituições	318.198	242.885
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.907
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	-	8.907
Outras obrigações	115.905	104.234
Sociais e estatutárias (Nota 13 c)	49.239	434
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	126	397
Fiscais e previdenciárias (Nota 13 (a))	11.280	36.425
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 13 (d))	1.658	1.549
Diversas (Nota 13 (b))	53.602	65.429
Exigível a longo prazo	3.344.044	3.612.210
Depósitos	78.762	18.052
Depósitos interfinanceiros (Nota 11 (a))	2.939	-
Depósitos a prazo (Nota 11 (c))	75.823	18.052
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11 (d e e))	198.347	162.258
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	198.347	162.258
Obrigações por empréstimo (Nota 12 (a))	302.557	89.982
Empréstimos no Exterior	302.557	89.982
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12 (b))	2.237.944	2.784.782
Tesouro nacional	8.211	9.263
BNDES	1.214.607	1.546.284
CEF	14.329	11.235
FINAME	873.357	1.095.560
Outras instituições	127.440	122.440
Instrumentos financeiros derivativos	1.108	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.108	-
Outras obrigações	525.326	557.136
Fiscais e previdenciárias (Nota 13 a)	7.559	7.709
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 13 d)	54.609	63.307
Diversas (Nota 13 b)	463.158	486.120
Resultados de exercícios futuros (Nota 14)	11.845	11.534
Resultados de exercícios futuros	11.845	11.534
Patrimônio líquido (Nota 15)	1.729.340	1.629.301
Capital:	1.931.111	1.906.151
Capital de domiciliados no país	1.931.111	1.906.151
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(108.264)	(107.370)
Prejuízo acumulado	(93.507)	(169.480)
Total do Passivo	6.640.964	6.943.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Segundo Semestre	Exercícios	
	2018	2018	2017
Receitas da intermediação financeira	359.729	768.415	887.275
Operações de crédito (Nota 18 (a))	321.882	651.755	797.096
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 18(b))	44.256	71.433	102.100
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 18 (i))	(9.020)	36.312	(18.058)
Resultado de operações de câmbio	2.611	8.915	6.133
Operações de empréstimos e repasses	-	-	4
Despesas da intermediação financeira (Nota 18 (b))	(238.605)	(532.701)	(932.087)
Operações de captação no mercado (Nota 18 (ii))	(16.210)	(28.836)	(42.523)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 18 (ii))	(138.876)	(343.350)	(329.967)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (c))	(83.519)	(160.515)	(559.597)
Resultado bruto da intermediação financeira (Nota 18 (iii))	121.124	235.714	(44.812)
Outras receitas/despesas operacionais (Nota 18 (c))	(23.772)	(53.210)	(229.754)
Receitas de prestação de serviços	17.028	36.137	31.555
Despesas de pessoal	(53.138)	(107.913)	(110.860)
Outras despesas administrativas (Nota 18(i))	(20.839)	(37.692)	(40.404)
Despesas tributárias (Nota 18(ii))	(12.322)	(23.086)	(20.105)
Resultado de participações em coligadas e controladas	-	3	(57.052)
Outras receitas operacionais (Nota 18 (iii))	79.065	148.006	58.203
Outras despesas operacionais (Nota 18 (iv))	(33.566)	(68.665)	(91.091)
Resultado operacional	97.352	182.504	(274.566)
Resultado não operacional	(2.199)	(2.081)	4.190
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	95.153	180.423	(270.376)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(24.551)	(46.667)	92.845
Provisão para imposto de renda	(1.546)	(21.891)	(27.334)
Provisão para contribuição social	(2.045)	(19.054)	(23.394)
Ativo fiscal diferido	(20.960)	(5.722)	143.573
Participação estatutária no lucro	(4.776)	(7.783)	-
Participação dos empregados	(4.776)	(7.783)	-
Lucro (prejuízo) líquido	65.826	125.973	(177.531)
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0008 por lote de 1000 ações)	(50.000)	(50.000)	-
Lucro (prejuízo) por ação (lote de 1000 ações) - R\$	0,00101	0,00194	(0,00276)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital	Capital a integralizar	Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Outras				
Em 31 de dezembro de 2016	1.894.396	-	(50.000)	8.051	10.814	(7.295)	(146.429)	-	1.709.537
Homologação de aumento de capital	11.755	(11.755)	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Aumento de capital	-	11.755	-	-	-	-	-	-	11.755
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	3.226	43.128	-	46.354
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(177.531)	(177.531)
Absorção de reservas de lucro	-	-	-	(8.051)	(10.814)	-	-	8.051	(10.814)
Em 31 de dezembro de 2017	1.906.151	-	-	-	-	(4.069)	(103.301)	(169.480)	1.629.301
Homologação de aumento de capital	24.960	(24.960)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	24.960	-	-	-	-	-	-	24.960
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.052)	1.158	-	(894)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	125.973	125.973
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0008 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Em 31 de dezembro de 2018	1.931.111	-	-	-	-	(6.121)	(102.143)	(93.507)	1.729.340
Em 30 de junho de 2018	1.918.771	-	-	-	-	(3.630)	(79.875)	(109.333)	1.725.933
Homologação de aumento de capital	12.340	(12.340)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	12.340	-	-	-	-	-	-	12.340
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(2.491)	(22.268)	-	(24.759)
Lucro líquido no semestre	-	-	-	-	-	-	-	65.826	65.826
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0008 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Em 31 de dezembro de 2018	1.931.111	-	-	-	-	(6.121)	(102.143)	(93.507)	1.729.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Segundo Semestre	Exercícios	
	2018	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/ (prejuízo) antes dos impostos e participações	95.153	180.423	(270.376)
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	3.262	6.029	5.145
Constituição de provisões e passivos líquidos	17.062	18.872	53.691
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	83.519	160.515	559.597
Constituição (reversão) de provisão para perdas	(11.274)	(10.905)	155
Apropriação de receitas diferidas	(8.720)	(17.404)	(17.847)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	(3.909)	54.528	12.508
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(25.915)	(40.219)	(142.374)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(10.940)	(24.521)	(2.678)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(3)	57.052
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(3.058)	(330)	(4.607)
Ganho em ativos financeiros disponíveis para venda	(48.270)	(66.365)	(70.817)
Ganho em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(6.503)	(13.311)	(13.105)
Lucro líquido ajustado	80.407	247.309	166.344
Varição no Capital circulante	250.590	115.473	(637.873)
(Aumento) de aplicações financeiras de liquidez	37.418	35.019	(24.666)
Relações interfinanceiras	(34)	(34)	-
Redução (Aumento) de derivativos	6.158	(45.304)	50.218
(Aumento) de operações de crédito	251.384	544.676	(28.686)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	400	11.431	(17.817)
Aumento (Redução) de depósitos interfinanceiros	1.719	99.413	47.597
Aumento (Redução) de captação por meio de letras financeiras	152.161	192.697	(388.694)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(228.253)	(728.079)	(228.769)
Aumento de resultado de exercício futuro	9.345	17.716	16.974
Aumento de outras obrigações	20.292	(12.062)	(64.030)
Caixa gerado nas operações	330.997	362.782	(471.529)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.121)	(70.511)	(53.282)
Caixa líquido (aplicado na) gerado pelas atividades operacionais	297.876	292.271	(524.811)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(4.883)	(7.577)	(4.696)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	-	-	(4.621)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(6.569.441)	(6.579.899)	(23.114)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	6.487.647	6.490.978	459.443
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	(23.998)	(24.115)	(14.998)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	70.641	78.327	15.110
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(40.034)	(42.286)	427.124
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	12.340	24.960	50.941
Juros sobre capital próprio	(50.000)	(50.000)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(37.660)	(25.040)	50.941
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	220.182	224.945	(46.746)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	132.361	121.294	161.907
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	2.611	8.915	6.133
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	355.154	355.154	121.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais mediante investimentos nessas empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 19/02/2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen:

Resolução CMN nº 3.566/2008 – CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/2008 – CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 4.007/2011 – CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/2011 – CPC 24 – Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.750/2012 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 3.823/2012 – CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/2012 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 4.424/2015 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Resolução CMN nº 4.534/2016 – CPC 04 (R1) – Ativo Intangível

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada, baseada em diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, gestão financeira e patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Há, também, sistemas operacionais contratados de terceiros necessários para a execução e controle de atividades complementares.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (real), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. A taxa de câmbio aplicável, considerada para 31 de dezembro de 2018 é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,8748 (31/12/2017: US\$ 1,00 = R\$ 3,3080) e € 1,00 = R\$ 4,4390 (31/12/2017: € 1,00 = R\$ 3,9693).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 3).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias constantes na Circular BACEN nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior e com operações no mercado futuro visando proteger os riscos associados às aplicações efetuadas a taxas pré-fixadas.

Os derivativos, conforme informado na Nota 6, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são registradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando os critérios para classificar o risco de crédito do cliente e da operação estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira.

2.8 Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de setembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação serem mantidas registradas em contas de compensação.

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou, a partir de 1º de janeiro de 2012, a forma de registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2012, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações.

2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estes ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

2.10 Investimentos

Os investimentos são registrados pelo valor de custo e ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

2.11 Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação e amortização desses bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
<i>Intangível (Softwares)</i>	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado de seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 10 (b)).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

2.12 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

2.13 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do Bacen e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados (Nota 13).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 13).

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% até 31/08/2015, e à alíquota de 20%, a partir de 01/09/2015, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015 (Nota 19 (a)).

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa são constituídos pelas referidas alíquotas consideradas para as provisões do imposto de renda e para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data da elaboração das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco é assegurado aos empregados ativos e, desde 22 de fevereiro de 2018, ficou assegurado aos participantes assistidos e aos empregados que ingressaram no Plano de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018.

Os empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida;
- (iii) Seguro de vida – este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, exclusivamente, aos empregados assistidos que tinham o benefício naquela data;
- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado – o objetivo deste Programa é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendem os requisitos estabelecidos no seu regulamento. Em 2018 o programa foi aberto no mês de março com prazo final para adesão estabelecido em 30 de abril do mesmo ano.
- (v) Outros benefícios – o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios pós emprego concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN n.º 4.424/2015.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando essa Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data base de 31 de dezembro e atualizado semestralmente para a data base de 30 de junho seguinte.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 24.

2.16 Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

2.18 Reconhecimento do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

2.19 Dividendos

Em observância à Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social do Banco assegura aos acionistas dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício.

2.20 Partes relacionadas

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4636/2018. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209-A/2018, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 20.

3 Caixa e equivalente de caixa

Estão considerados como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades, representadas por dinheiro em caixa e depósitos bancários no Brasil e no exterior e investimentos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

	2018	2017
Disponibilidades	393	1.976
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.496	3.804
Aplicações interfinanceiras de liquidez	297.863	115.514
Títulos e valores mobiliários (i)	49.402	-
	<u>355.154</u>	<u>121.294</u>

(i) Refere-se à parcela de LFT com vencimento inferior a 90 dias na data de sua aquisição.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2018	2017
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro	297.863	115.514
Aplicações em moeda estrangeira	-	35.020
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.585	10.585
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(10.585)	(10.585)
	<u>297.863</u>	<u>150.534</u>
Circulante	297.863	150.534
Não circulante	-	-

- (i) A provisão para perdas em depósitos interfinanceiros refere-se a título adquirido de instituição financeira que se encontra, atualmente, em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados a seguir:

	Vencido	Até 30 dias	De 181 a 360 dias	Total
LFT	-	297.863	-	297.863
CDI	10.585	-	-	10.585
Provisão para perdas	(10.585)	-	-	(10.585)
	<u>-</u>	<u>297.863</u>	<u>-</u>	<u>297.863</u>
Total – 31/12/2018	-	297.863	-	297.863
Total – 31/12/2017	-	115.514	35.020	150.534

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	2018			2017		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos livres						
Letras Financeiras do Tesouro	61.585	608.213	608.239	37.391	347.079	347.094
Notas do Tesouro Nacional	21.000	74.305	68.768	72.900	228.181	229.229
CDB	244.947.180	554	554	244.947.180	2.862	2.862
Debêntures	30	7.256	7.256	1.430	29.038	29.038
Provisão para debêntures (i)	-	-	-	-	-	(73)
Fundo garantidor de créditos	874.836	1.976	1.976	874.836	1.522	1.522
Títulos de renda variável	-	39.675	39.675	-	-	-
Perda por <i>impairment</i> dos títulos	-	-	(830)	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	(5.807)	-	-	-
Aplicações em "Commodities"	-	24.691	24.691	-	-	-
Provisão para cédula de produto rural	-	-	(67)	-	-	-
Cotas de fundos						
Empresas emergentes (FIEE)	125	2.207	2.207	125	1.959	1.959
Participações (FIP)	16.812.047	24.194	24.194	16.214.774	20.529	20.529
Fundo de investimentos em renda fixa (FI)	15.669.511	91.009	91.008	8.275.088	42.405	42.405
Total de títulos livres		874.080	861.864		673.575	674.565
Títulos vinculados a prestação de garantias para margem de swap						
- Letras Financeiras do Tesouro (ii)		-	-	1.009	9.371	9.367
Títulos vinculados garantia BM&F						
- Letras Financeiras do Tesouro (iii)	1.100	10.865	10.864	-	-	-
		884.945	872.728		682.946	683.932
Circulante		-	163.679		-	392.395
Não circulante		-	709.049		-	291.537

(i) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor e é apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 uma vez que esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (Vide Nota 5 (b) (ii)).

(ii) Esses títulos se referem a garantia de margem de diferencial a pagar de contrato de *swap*.

(iii) Esses títulos dão cobertura à margem de garantia das operações com títulos pré-fixados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular Bacen nº 3.068/2001:

	2018		2017	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (i)	802.830	796.150	538.453	540.072
LFT	608.213	608.239	347.079	347.094
De 31 a 60 dias	49.402	49.402	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	147.587	147.524
Acima de 360 dias	558.811	558.837	199.492	199.570
NTN	-	-	115.588	117.196
De 181 a 360 dias	-	-	92.711	94.319
Acima de 360 dias	-	-	22.877	22.877
Cotas de fundos de investimentos	119.386	119.385	66.415	66.415
Até 30 dias	91.009	91.008	42.405	42.405
Acima de 360 dias	28.377	28.377	24.010	24.010
Títulos de renda variável	39.675	33.038	-	-
Acima de 360 dias	39.675	33.038	-	-
Aplicações em "Commodities"	24.691	24.624	-	-
Até 30 dias	188	188	-	-
De 181 a 360 dias	15.892	15.825	-	-
Acima de 360 dias	8.611	8.611	-	-
LFT vinculada a prestação de garantias	10.865	10.864	9.371	9.367
De 91 a 180 dias	-	-	9.371	9.367
Acima de 360 dias	10.865	10.864	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	82.115	76.578	143.933	143.860
NTN	74.305	68.768	112.033	112.033
De 181 a 360 dias	-	-	46.513	46.513
Acima de 360 dias	74.305	68.768	65.520	65.520
Debêntures	7.256	7.256	29.038	28.965
Até 30 dias	605	605	13.308	13.269
De 31 a 60 dias	605	605	1.406	1.404
De 61 a 90 dias	604	604	1.406	1.404
De 91 a 180 dias	1.814	1.814	4.217	4.213
De 181 a 360 dias	3.628	3.628	5.114	5.105
Acima de 360 dias	-	-	3.587	3.570
CDB	554	554	2.862	2.862
De 181 a 360 dias	-	-	2.862	2.862
Acima de 360 dias	554	554	-	-
	<u>884.945</u>	<u>872.728</u>	<u>682.386</u>	<u>683.932</u>
Circulante	-	163.679	-	392.395
Não circulante	-	709.049	-	291.537

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

A marcação a mercado dos títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais — ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos de renda variável classificados nesta categoria referem-se às participações societárias oriundas da BDMGTEC que ingressaram na carteira por ocasião da incorporação daquela empresa pelo BDMG (vide Nota 10(a)). Esses títulos são contabilizados pelo valor justo e reduzidos das correspondentes perdas por *impairment* quando devidas.

Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo, são registradas pelos valores de aquisição.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

- Debêntures

São títulos adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

Aquisição	Quantidade	Data de vencimento	2018	2017
jan-15	30	23/12/2019	7.256	14.651
set-17	1.400	13/09/2018	-	14.387
			7.256	29.038
Provisão para risco de crédito			-	(73)
Valor atual			7.256	28.965

- Notas do Tesouro Nacional

O Banco reclassificou, em 30 de junho de 2015, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

	Quantidade	Data de vencimento	2018	2017
NTN-B	15.000	15/08/2018	-	47.455
NTN-B	21.000	15/08/2022	74.305	72.534
			74.305	119.989
Ajuste a valor de mercado			(5.537)	(7.956)
Valor atual			68.768	112.033

Na data da reclassificação, estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação, será apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No ano, foi apropriada ao resultado a importância de R\$ 2.418 (2017 - R\$ 2.889) do valor destacado no patrimônio líquido, sendo de R\$ 9.641 (2017 - R\$ 7.223) o valor acumulado das apropriações efetuadas até 31/12/2018.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos Federais	-	-	49.402	-	-	-	627.605	677.007
CDB	-	-	-	-	-	-	554	554
Debêntures	-	605	605	604	1.814	3.628	-	7.256
Fundo garantidor de créditos	-	-	-	-	-	-	1.976	1.976
Cotas de fundos de investimento	-	91.008	-	-	-	-	26.401	117.409
Títulos de renda variável	-	-	-	-	-	-	33.038	33.038
Aplicações em "Commodities"	-	188	-	-	-	15.825	8.611	24.624
LFT vinculada a prestação de garantias	-	-	-	-	-	-	10.864	10.864
Total – 31/12/2018	-	91.801	50.007	604	1.814	19.453	709.049	872.728
Total – 31/12/2017	66.415	13.269	1.404	1.404	4.213	305.690	291.537	683.932

(d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 2017	(6.896)	2.827	(4.069)
Ajuste no período	(4.423)	2.371	(2.052)
Saldo em 2018	(11.319)	5.198	(6.121)

6 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco, para se proteger de riscos inerentes aos contratos de captação de recursos externos e de riscos associados às flutuações relativas a aplicações financeiras em taxas pré-fixadas, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos, das modalidades *swaps* e operações no mercado futuro de taxa de juros respectivamente.

Para as contratações dos instrumentos derivativos, são observados os normativos vigentes referentes à política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos, e como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período e, uma vez que visam compensar, no todo ou em parte, os riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge* e são, por isso, considerados *hedge* de risco de mercado: Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado com os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os derivativos contratados visando a proteção (*hedge*) dos riscos das captações externas, o Banco, sempre que ocorrem as condições previstas na Circular Bacen nº 3.082/2001, tem aplicado a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*) com os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) realizados com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

Esse procedimento contábil, somente pode ser adotado quando se verificam as seguintes condições: (i) existe identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação e; (ii) a efetividade do *hedge* em percentual permanece dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

A metodologia adotada pelo Banco, para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting*, se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

O Banco, em decorrência de condições estabelecidas nesses contratos de *swaps*, possui os seguintes valores contabilizados, relacionados a cláusulas de mitigação de seus riscos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Títulos públicos vinculados em garantia para a contraparte na SELIC	-	9.367
Captações em depósitos interfinanceiros	<u>71.704</u>	<u>35.574</u>
	<u>71.704</u>	<u>44.941</u>

As posições dos derivativos contratados pelo BDMG estão detalhadas nas notas seguintes:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

					2018		2017	
	<u>Data inicial</u>	<u>Data final</u>	<u>Indexador</u>	<u>Captação</u>	<u>Saldo (Moeda Estrangeira)</u>	<u>Curva</u>	<u>Saldo (Moeda Estrangeira)</u>	<u>Curva</u>
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a	US\$ 15.000	8.969	34.748	10.729	37.669
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	17.865	69.212	21.381	71.280
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	17.686	68.517	21.208	71.185
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	Libor 6M + 2,40% a.a.	US\$ 23.500	-	-	15.782	52.679
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	27.770	107.587	36.873	121.953
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 5.000	-	-	4.451	17.700
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 15.000	11.685	51.849	13.352	54.424
						331.913		426.890
Ajuste a valor de mercado						2.990		(297)
Valor de mercado						334.903		426.593

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Valores contabilizados dos *swaps*

As posições contabilizadas em 31 de dezembro dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

	2018		2017	
	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	202.441	44.118	38.895	(14.946)
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	43.001	10.637	4.321	5.252
(US\$ + Taxa) x BRL +%CDI) (1)	-	-	-	(1.623)
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (2)	35.797	(1.108)	(3.362)	(6.741)
	<u>281.239</u>	<u>53.647</u>	<u>39.854</u>	<u>(18.058)</u>

Notas: (i) refere-se a diferencial a receber das operações contratadas.

(ii) refere-se a diferencial a pagar das operações contratadas.

(c) *Swaps* por indexador:

	2018	2017
Posição ativa – Diferencial a receber	54.755	19.401
Moeda estrangeira	54.755	19.401
Juros	-	-
Posição passiva – Diferencial a pagar	(1.108)	(8.907)
Moeda estrangeira	(1.108)	(8.907)
Juros	-	-
Exposição líquida	<u>53.647</u>	<u>10.494</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Swaps por prazo de vencimento:

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Posição ativa – Diferencial a receber					
Moeda estrangeira	-	-	-	54.755	54.755
Juros	-	-	-	-	-
Total – 31/12/2018	-	-	-	54.755	54.755
Total – 31/12/2017	-	17.646	-	1.755	19.401
Posição passiva – Diferencial a pagar					
Moeda estrangeira	-	-	-	(1.108)	(1.108)
Juros	-	-	-	-	-
Total – 31/12/2018	-	-	-	(1.108)	(1.108)
Total – 31/12/2017	-	(8.907)	-	-	(8.907)
Exposição líquida - 31/12/2018	-	-	-	53.647	53.647
Exposição líquida - 31/12/2017	-	8.739	-	1.755	10.494

(e) Swaps por indexador e valor de referência:

	Valor de Referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Posição ativa – Diferencial a receber				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	202.441	39.368	4.750	44.118
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI)	43.001	8.606	2.031	10.637
US\$+Taxa) x (BRL +%CDI)	-	-	-	-
Total – 31/12/2018	245.442	47.974	6.781	54.755
Total – 31/12/2017	345.630	10.317	9.084	19.401
Posição passiva – Diferencial a pagar				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	35.797	(1.723)	615	(1.108)
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI)	-	-	-	-
US\$+ Taxa) x (BRL +%CDI)	-	-	-	-
Total – 31/12/2018	35.797	(1.723)	615	(1.108)
Total – 31/12/2017	60.787	(9.370)	463	(8.907)
Exposição líquida - 31/12/2018	281.239	46.251	7.396	53.647
Exposição líquida - 31/12/2017	406.417	947	9.547	10.494

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<u>Valor total</u>	<u>Provisão</u>	<u>Valor líquido</u>
Operações de crédito	5.174.449	(555.120)	4.619.329
Créditos equiparados a operações de crédito	<u>18.835</u>	<u>(504)</u>	<u>18.331</u>
Total - 31/12/2018	<u>5.193.284</u>	<u>(555.624)</u>	<u>4.637.660</u>
Total - 31/12/2017	6.054.127	(776.092)	5.278.035

Em 31 de dezembro de 2018, do saldo total de R\$ 5.193.285 (2017 - R\$ 6.054.127) das operações de crédito, o montante de R\$ 1.821.036 (2017 - R\$ 1.925.333) foi concedido com recursos próprios e R\$ 3.372.249 (2017 - R\$ 4.128.794), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

O saldo contábil das operações de crédito renegociadas na posição de 31 de dezembro de 2018 totaliza R\$ 1.047.107 (2017 - R\$ 1.376.227).

(a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empréstimos	<u>1.033.081</u>	<u>1.362.275</u>
Indústria	578.005	789.137
Comércio	227.884	285.237
Outros serviços	227.192	287.901
Financiamentos ao setor privado	<u>3.452.587</u>	<u>3.933.224</u>
Indústria	1.323.104	1.738.435
Comércio	156.114	212.183
Outros serviços	920.230	1.058.637
Rural e agroindustrial	1.048.840	916.847
Intermediários financeiros	1.043	2.199
Pessoas físicas	3.256	4.923
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	688.781	739.869
Créditos equiparados a operação de créditos	<u>18.835</u>	<u>18.759</u>
Subtotal	5.193.284	6.054.127
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	<u>(555.624)</u>	<u>(776.092)</u>
	<u>4.637.660</u>	<u>5.278.035</u>
Circulante	1.513.505	1.627.411
Não circulante	3.124.155	3.650.624

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	2018									2017
	Vencidas (em dias)				A vencer (em dias)					Total
	Total	A partir de 15	Até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400	Acima de 5400	
AA	2.044.439	-	-	116.002	373.448	709.683	611.358	233.948	-	2.195.970
A	759.881	-	-	73.921	194.548	241.380	172.086	77.946	-	662.848
B	598.401	1.892	469	56.545	159.052	170.281	87.326	100.453	22.383	1.081.213
C	707.829	20.336	465	91.057	205.048	216.920	91.868	82.135	-	865.015
D	480.748	62.674	1.751	26.604	92.263	131.042	122.141	44.273	-	321.190
E	136.049	22.742	1.107	34.430	17.102	37.466	16.440	6.762	-	260.090
F	35.928	8.410	136	876	3.009	7.335	6.485	9.000	677	52.384
G	50.024	30.808	79	299	1.501	8.298	6.384	2.655	-	64.441
H	379.985	142.511	80	5.396	18.720	43.540	28.930	31.325	109.483	550.976
	<u>5.193.284</u>	<u>289.373</u>	<u>4.087</u>	<u>405.130</u>	<u>1.064.691</u>	<u>1.565.945</u>	<u>1.143.018</u>	<u>588.497</u>	<u>132.543</u>	<u>6.054.127</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação por níveis de risco e provisão

		2018			2017	
			Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Carteira			Carteira	
Nível de risco:	%					
AA	0	2.044.439		-	2.195.970	-
A	0,5	759.881	(3.799)	(3.799)	662.848	(3.314)
B	1	598.401	(5.984)	(5.990)	1.081.213	(10.812)
C	3	707.829	(21.235)	(21.235)	865.015	(26.024)
D	10	480.748	(48.075)	(50.650)	321.190	(34.638)
E	30	136.049	(40.815)	(40.984)	260.090	(79.025)
F	50	35.928	(17.964)	(17.964)	52.384	(26.192)
G	70	50.024	(35.017)	(35.017)	64.441	(45.110)
H	100	379.985	(379.985)	(379.985)	550.976	(550.977)
		5.193.284	(552.874)	(555.624)	6.054.127	(776.092)

(d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2018	2017
Saldo inicial	776.092	317.249
Constituição de provisão, líquida de reversões	160.515	559.597
Baixas de créditos como prejuízo	<u>(380.983)</u>	<u>(100.754)</u>
Saldo final	<u>555.624</u>	<u>776.092</u>

O montante da provisão para operações de crédito constituída em 2017 decorreu, principalmente, de financiamentos concedidos anteriormente a 2015, concentrados em reduzido grupo de clientes. A atual metodologia de classificação de riscos ocasionou o provisionamento de grande parte daqueles ativos, naquele exercício e transferência para prejuízo, no exercício de 2018.

(e) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação, conforme valores demonstrados abaixo, refere-se a operações cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008):

	2018	2017
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	20.379	23.027
Operações liquidadas a repassar	<u>615</u>	<u>342</u>
	<u>20.994</u>	<u>23.369</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos

	2018	2017
Créditos tributários (a)	543.341	548.284
Devedores por depósitos em garantia (b)	120.349	123.842
Títulos e créditos a receber (c)	4.215	11.965
Devedores diversos – país (d)	1.194	7.852
Rendas a receber (e)	2.411	4.184
Outros	27.760	22.663
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(504)	(12.414)
	<u>698.766</u>	<u>706.376</u>
Circulante	91.623	168.220
Não circulante	607.143	538.156

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 19 (a).
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreende os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 13 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde, principalmente, a remunerações no montante de R\$ 3.225 (2017 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – e remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 990 (2017 – R\$ 846). Relativamente ao saldo apresentado em 2017, a STN efetuou o pagamento, em novembro de 2018, da importância decorrente de atualização/equalização de operações de crédito rural, que antes eram provisionadas com fundamento na incerteza quanto ao prazo desse recebimento (vide Nota 8(f)).
- (d) O saldo de devedores diversos é constituído, principalmente, pelo valor de R\$ 1.193 (2017 – R\$ 7.851) referente a bônus de adimplência concedido pelo Banco aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/1995 e suas atualizações.
- (e) O saldo de rendas a receber decorre, substancialmente, de remuneração por serviços prestados, mediante comissões sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG, líquido das respectivas provisões: R\$ 1.729 (2017 – R\$ 3.478). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação de risco decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG;
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa monta em R\$ 504 (2017 - R\$ 12.414). Em novembro de 2018, em razão de pagamento efetuado pela STN de valores anteriormente provisionados com fundamento na incerteza quanto ao prazo de sua realização, aquela provisão foi revertida.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros valores e bens

	2018	2017
Bens não de uso próprio	60.213	56.993
Participações societárias	6	6
Outros	190	230
Subtotal	60.409	57.229
Provisão para bens não de uso próprio	(4.198)	(2.820)
	<u>56.211</u>	<u>54.409</u>
Circulante	190	230
Não circulante	56.021	54.179

10 Permanente

(a) Investimentos

	2018	2017
BDMGTEC Participações S.A. (i)	-	31.883
Outros	1.437	1.325
Provisão para perdas, ações e quotas	(837)	(837)
	<u>600</u>	<u>32.371</u>

- (i) A BDMGTEC, subsidiária integral do BDMG, constituída em 27/02/2012, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos da Lei Estadual 19.967/2011 e, com respaldo na Lei 13.303/2016 e no Decreto Estadual, 47.154/2017, foi incorporada pelo Banco em 26 de junho de 2018, data em que se realizaram a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BDMG e a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da BDMGTEC aprovando a incorporação.

Em 21 de dezembro de 2018, o Banco Central, conforme Ofício 25.515/2018, aprovou a incorporação da BDMGTEC pelo BDMG, e os documentos necessários à efetivação da baixa da empresa já foram encaminhados à Junta Comercial.

(b) Imobilizado de uso

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.788	(27.294)	16.494	17.138
Instalações, móveis e equipamentos	6.102	(5.544)	558	711
Sistema de processamento de dados	6.457	(5.584)	873	1.382
Outros	572	(521)	51	55
Imobilizado em curso	164	-	164	96
	<u>57.083</u>	<u>(38.943)</u>	<u>18.140</u>	<u>19.382</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

	2018		2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos Intangíveis	31.634	(16.985)	14.649	11.983

11 Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	2018	2017
Depósitos interfinanceiros (a)	71.704	35.574
Depósitos à vista (c)	415	398
Depósitos a prazo (b)	81.571	18.305
Letras financeiras	83.325	-
Letras de crédito do agronegócio - LCA (d)	329.742	220.369
	<u>566.756</u>	<u>274.646</u>
Circulante	289.647	94.336
Não circulante	277.110	180.310

(a) Depósitos interfinanceiros

As captações de depósitos financeiros são feitas pelo Banco para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação.

Esses depósitos se constituem, portanto, em margens de garantia e têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

(b) Depósito à vista

Trata-se de depósito vinculado, realizado no BDMG, como garantia do risco de inadimplência dos financiamentos concedidos para a aquisição dos veículos híbridos a serem utilizados na prestação de serviço de táxi. De acordo com o contrato de garantia, os valores depositados poderão ser levantados depois de um determinado prazo: ou pelo BDMG quando ocorrer inadimplência nos financiamentos nas condições estabelecidas; ou pela empresa depositante caso não ocorra a inadimplência conforme estipulado.

(c) Depósitos a prazo

Esses depósitos referem-se a garantias recebidas pelo Banco para a contratação de operações de crédito.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

	2018		
	Vencimento	Quantidade	Saldo
Tipo de emissão:			
Privada	26/10/2020	1.238	30.423
Privada	06/04/2020	1.238	52.902
		2.476	83.325
Circulante			-
Não circulante			83.325

As emissões das letras financeiras do BDMG são efetuadas ao amparo da Resolução CMN nº 4.143/2012.

(e) Letras de crédito do agronegócio – LCA's

O Banco, com lastro em operações de crédito do agronegócio, passou a emitir LCA's a partir de dezembro de 2016. Os títulos, em observância a normas vigentes, estão custodiados na CETIP e têm cobertura do Fundo Garantidor de Crédito sendo a cobertura limitada a R\$ 250 mil por cliente.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição das LCA's, considerando as datas de suas emissões, é a seguinte:

Mês de emissão	Mês de vencimento	Quantidade	30 dias	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	2018
dez-16	dez-19	16.000	-	-	-	18.609	-	18.609
jan-17	jan-20	40.000	-	-	-	-	46.313	46.313
jun-17	jun-19	48.430	-	-	53.663	-	-	53.663
	jun-20	10.000	-	-	-	-	11.067	11.067
	jun-22	10.000	-	-	-	-	11.167	11.167
dez-17	jan-19	30.031	31.893	-	-	-	-	31.893
jan-18	jan-19	40.899	43.273	-	-	-	-	43.273
ago-18	fev-19	15.253	-	15.549	-	-	-	15.549
	ago-19	28.413	-	-	-	28.921	-	28.921
	nov-19	6	-	-	-	6	-	6
	ago-20	1.793	-	-	-	-	1.821	1.821
	dez-20	9	-	-	-	-	9	9
	ago-21	1.807	-	-	-	-	1.829	1.829
set-18	set-19	19.440	-	-	-	19.755	-	19.755
	ago-20	2.042	-	-	-	-	2.070	2.070
	set-20	8.929	-	-	-	-	9.043	9.043
	ago-21	3.576	-	-	-	-	3.612	3.612
	set-21	1.472	-	-	-	-	1.499	1.499
out-18	out-19	3.459	-	-	-	1.039	-	1.039
	out-21	103	-	-	-	-	104	104
	set-22	341	-	-	-	-	342	342
nov-18	nov-19	149.750.222	-	-	-	1.515	-	1.515
	nov-20	300	-	-	-	-	301	301
dez-18	ago-19	25.991.720	-	-	-	261	-	261
	dez-19	235	-	-	-	235	-	235
	dez-20	13.148	-	-	-	-	13.128	13.128
	nov-21	2.772	-	-	-	-	2.761	2.761
	dez-21	10.000	-	-	-	-	9.956	9.956
Total dezembro / 2018		<u>176.050</u>	<u>75.166</u>	<u>15.549</u>	<u>53.663</u>	<u>70.341</u>	<u>115.022</u>	<u>329.741</u>
Total dezembro / 2017					<u>57.426</u>	<u>685</u>	<u>162.258</u>	<u>220.369</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) No exterior

Em 31 de dezembro, os recursos captados no exterior totalizam R\$ 392.537 (31/12/2017 – R\$ 468.418) e estão apresentados a seguir:

Os saldos das captações externas são os seguintes:

	2018		2017	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	174.805	176.461	231.523	235.793
AFD	107.154	108.792	109.470	110.968
BID	107.587	107.284	121.953	121.657
		<u>392.537</u>		<u>468.418</u>
Circulante		89.980		378.436
Não circulante		302.557		89.982

Tanto os contratos referentes às captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou que podem ser garantidas mediante acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2018, os desenquadramentos de cláusulas de *covenants* estão cobertos por *waivers* concedidos pelos credores.

Os recursos captados externamente, por instituição de origem, são os seguintes:

(i) Corporación Andina de Fomento - CAF

O financiamento de US\$ 100 milhões, contratado com a CAF em agosto de 2014, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes, conforme abaixo:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2018		2017	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	34.748	35.029	35.485	37.669
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	69.212	69.674	70.717	71.280
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	68.517	69.430	70.144	71.185
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	23.500	-	-	52.197	52.679
CAF 5 (*)	21/12/2015	21/12/2020	1.500	2.328	2.328	2.980	2.980
			<u>100.000</u>	<u>174.805</u>	<u>176.461</u>	<u>231.523</u>	<u>235.793</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em razão do rebaixamento da classificação de *rating* do Banco que ocasionou o descumprimento da cláusula de *covenant* dos contratos de *hedge* que assegurava a proteção das tranches CAF1 e CAF2, o Banco, em 23 de janeiro de 2017, liquidou antecipadamente os contratos. Na mesma data o Banco contratou nova operação de *swap* para proteção da CAF 2 e efetuou depósito no exterior do montante em dólares correspondente ao saldo da tranche CAF 1. Em 19 de julho de 2017, esses recursos foram internalizados e o Banco contratou nova operação de *swap* para proteção dos riscos cambiais e de taxa de juros inerentes a essa tranche.

(*) O valor de mercado da operação de captação tranche CAF-5 corresponde ao valor da curva, pois se trata de um *hedge* natural em que as condições financeiras da captação externa foram transferidas às operações com os clientes tomadores de crédito acrescidas somente da remuneração do Banco.

Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em junho de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

As posições das tranches liberadas são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	2018		2017	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1	22/07/2014	28/11/2025	9.000	31.109	31.109	31.782	31.825
1ª tranche			4.000	13.826	13.826	14.125	14.125
2ª tranche			5.000	17.283	17.283	17.657	17.700
AFD 2	13/10/2014	28/11/2025	7.000	24.196	24.196	24.719	24.719
AFD 3	02/02/2017	28/11/2025	15.000	51.849	53.487	52.969	54.424
			31.000	107.154	108.792	109.470	110.968

IDB - Inter-American Development Bank - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A posição da tranche liberada é a seguinte:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2018		2017	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	50.000	107.587	107.284	121.953	121.656

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instituições oficiais

As obrigações com as instituições oficiais referem-se aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações são os seguintes:

	2018	2017
BNDES (i)	1.693.309	2.122.726
FINAME	1.133.304	1.378.595
BNB	15.258	17.733
Tesouro Nacional	10.777	11.298
CEF	15.118	11.436
FINEP	117.445	98.373
Funcafé	296.672	239.407
Fungetur	16.263	9.812
	<u>3.298.146</u>	<u>3.889.380</u>
Circulante	1.060.202	1.104.598
Não circulante	2.237.944	2.784.782

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

(i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

Os recursos repassados pelo BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo e são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	2018	2017
BNDES Automático PROGEREN	365.976	638.937
BNDES Automático GIRO	101.192	15.783
BNDES FINEM	307.730	355.245
BNDES Automático	275.576	276.640
BNDES Automático TJLP	84.059	112.067
BNDES Automático PRODECOOP	62.656	97.416
BNDES FINEM TJLP	27.960	51.124
BNDES FINEM PSI	41.968	55.103
BNDES SAUDE	55.205	60.101
BNDES AUTOMÁTICO PCA	89.622	71.681
Outros	281.365	388.629
	<u>1.693.309</u>	<u>2.122.726</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Outras obrigações

	2018	2017
Fiscais e previdenciárias (a)	18.839	44.134
Diversas (b)	516.760	551.549
Sociais e estatutárias (c)	49.239	434
Fundos financeiros e de desenvolvimento (d)	56.267	64.856
Cobrança e arrecadação de tributos	126	397
	<u>641.231</u>	<u>661.370</u>
Circulante	115.905	104.234
Não circulante	525.326	557.136

(a) Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Provisão para impostos e contribuições diferidos	11.918	12.415
Provisão para impostos e contribuições	68	25.381
Impostos e contribuições a recolher	<u>6.853</u>	<u>6.338</u>
	<u>18.839</u>	<u>44.134</u>
Circulante	11.280	36.425
Não circulante	7.559	7.709

(b) Obrigações diversas

	2018	2017
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	182.297	181.417
Provisão para outras obrigações (iii)	33.459	52.764
Provisão para pagamentos a efetuar (iv)	18.157	13.405
Passivos atuariais (v)	259.317	278.652
Dotação para aumento de capital (vi)	180	43
Credores diversos – País (vii)	<u>23.350</u>	<u>25.268</u>
	<u>516.760</u>	<u>551.549</u>
Circulante	53.602	65.429
Não circulante	463.158	486.120

(i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	<u>2017</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização</u>	<u>Reversão/ baixa</u>	<u>2018</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	115.290	-	4.246	-	119.536
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	60.905	-	1.805	-	62.710
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	5.172	-	23	(5.195)	-
Outras contingências e obrigações legais	50	-	1	-	51
	<u>181.417</u>	<u>-</u>	<u>6.075</u>	<u>(5.195)</u>	<u>182.297</u>

(ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 118.315 (2017 - R\$ 119.953), contabilizados dentro do saldo de R\$ 120.349 (2017 - R\$ 123.842) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (Nota 8 (b)).

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	119.536	54.078	115.290	52.386
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	62.710	62.710	60.905	60.905
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	-	-	5.172	5.172
Outras contingências e obrigações legais	51	1.540	50	1.490
	<u>182.297</u>	<u>118.328</u>	<u>181.417</u>	<u>119.953</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

Apesar do risco dessas ações estarem classificados como perda possível, o Banco, em consonância com a Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, constituiu as correspondentes provisões fiscais e previdenciárias.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além dos processos citados acima já provisionados, o Banco possui, avaliados com risco de perda possível e não provisionados (vide Nota 2.14) as seguintes multas e processos contingentes de ações fiscais e tributárias com valores relevantes:

- Multa não incluída no montante depositado judicialmente para cobertura das contribuições da COFINS relativa ao processo acima relatado. Valor atualizado da multa R\$ 2.798 (31/12/2017 - R\$ 2.746).
- Multas de ofício decorrentes dos autos de infração lavrados pela Receita Federal para cobrança da COFINS relativas aos processos acima relatados e não consideradas no montante das provisões constituídas. O valor atualizado das multas de ofício é de R\$ 36.333 (31/12/2017 – R\$ 16.776).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a compensação de crédito de saldo negativo de IRPJ relativo ao Ano-Calendário 2003 (DIPJ 2004). Até dezembro de 2016, o processo estava avaliado como perda remota, porém em decorrência de decisão dos membros do CARF em converter, por unanimidade, o julgamento em diligência, a avaliação de risco de perda, em setembro de 2017, foi reclassificada para risco possível. O valor atualizado do auto é de R\$ 7.785 (31/12/2017 – R\$ 7.607).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 10.162 (31/12/2017 – R\$9.849).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ referente a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. A parte do auto referente ao ano de 1997 está avaliada com risco de perda possível no valor atualizado de R\$ 14.856 (31/12/2017 – R\$ 14.580).

O edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1600 e seu anexo situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional em decorrência de ação judicial relativa ao imposto de renda de 1998. O valor atualizado da ação é de R\$ 52.224 e não se encontra provisionado uma vez que seu risco de perda é avaliado como remoto.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>2017</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>2018</u>
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	4.151	222	-	(784)	3.589
Ações de natureza cível	7.036	682	-	(6.061)	1.657
Ações de natureza trabalhista	12.278	2.283	-	(157)	14.404
Honorários Advocatícios	7.885	394	126	(708)	7.697
Outras (fianças prestadas)	21.414	-	-	(15.302)	6.112
	<u>52.764</u>	<u>3.581</u>	<u>126</u>	<u>(23.012)</u>	<u>33.459</u>

O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 1.812 (2017 – R\$ 1.914) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 209 (2017 – R\$ 1.973) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, respectivamente, R\$ 265 (2017 – R\$ 2.970) e R\$ 655 (2017 – R\$ 278).

A provisão para fianças prestadas decorre de revisão de risco, nos termos da Resolução nº 2.682/1999, sobre o saldo dessas fianças.

(iv) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	12.641	12.862
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	4.959	9
Outros	<u>557</u>	<u>534</u>
	<u>18.157</u>	<u>13.405</u>

(v) O saldo da provisão de passivos atuariais, detalhados na Nota 24, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	148.060	146.287
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	98.018	116.233
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	<u>13.239</u>	<u>16.132</u>
	<u>259.317</u>	<u>278.652</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.

(vii) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, de: saldo a pagar ao Banco Central em decorrência da adesão, em agosto de 2017, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD) no valor de R\$ 13.167 (2017 – R\$ 16.292); créditos de clientes a compensar R\$ 3.026 (2017 – R\$ 3.838); depósitos em caução para participação em licitações R\$ 1.745 (2017 - R\$ 140) e valor vinculado à venda da folha de salários R\$ 1.141 (2017 – R\$ 0).

(c) Sociais e estatutárias

O saldo de R\$ 49.239 refere-se ao montante de crédito de juros sobre o capital próprio dos acionistas, líquido de tributos, apurado sobre o resultado do exercício de 2018.

(d) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 56.267 (2017 - R\$ 64.856) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais).

14 Resultado de exercícios futuros

O saldo de R\$ 11.845 (2017 - R\$ 11.534) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 65.074.825.290 (2017 – 64.242.827.562) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.931.111 (2017 – R\$ 1.906.151).

Em 11 de setembro de 2018, o acionista Estado de Minas Gerais subscreveu e integralizou aumento de capital de R\$ 12.340, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data.

Em 31 de dezembro de 2018, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que detém o controle do Banco, com 89,72% do capital social; a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – Codemge (*), com 9,32%, a MGI - Minas Gerais Participações, com 0,95%, que se tornou acionista a partir de junho de 2017, e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima, com participação de 0,01%.

(*) A Codemge, empresa registrada na Junta Comercial do Estado de Minas em fevereiro/2018, se tornou acionista do Banco em substituição ao acionista Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig, em razão de, nos termos do art. 2º da Lei Estadual n.º 14.892/2003 e da Lei Estadual n.º 22.828/2018, ter assumido atividades antes desempenhadas pela Codemig.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva legal

A reserva legal é calculada à base de 5% do lucro líquido apurado observado o limite de 20% do capital social.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

	2018	2017
Ajuste ao valor de mercado (i)	(6.121)	(4.069)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(102.143)	(103.301)
Total	(108.264)	(107.370)

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

(ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

(d) Lucros / (prejuízos) acumulados

No exercício foi gerado lucro no montante de R\$ 126.969 (2017 - prejuízo de R\$ 177.531), do qual a importância de R\$ 50.000 referente a juros sobre o capital próprio dos acionistas foi totalmente destinada para aumento de capital do Banco e o valor restante, de R\$ 76.969, foi utilizado, conforme disposição estatutária, na absorção de prejuízos acumulados que apresenta, em 31 de dezembro, saldo de R\$ 93.507 (2017 – R\$ 169.480).

16 Gerenciamento de Capital

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2019 a 2021. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG pode ser consultado no seguinte endereço:

<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de gerenciamento de capital engloba o Diretor designado como responsável pelo gerenciamento de capital e o Comitê de Riscos e Capital além das seguintes unidades da instituição: Gerência Geral de Controladoria, responsável pela elaboração do plano de capital e cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito e operacional e consolidação das informações referentes aos indicadores e requerimentos mínimos de capital; Gerência Geral de Riscos, responsável por realizar o cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de mercado e realizar testes de estresse para as parcelas de risco de mercado; Gerência Geral de Planejamento, responsável por descrever a estratégia da instituição; Gerência Geral de Administração Financeira, responsável pelas informações relevantes sobre as fontes de capital e Auditoria Geral, que deve avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de capital da Instituição.

O Diretor responsável pelo gerenciamento de capital responde pelos procedimentos e controles relativos ao gerenciamento de capital e integra o Comitê de Riscos e Capital. Este Comitê é responsável pela avaliação das principais premissas que podem impactar o plano de capital e pela proposição de alterações com o objetivo de alcançar os níveis desejáveis de capital mínimo e respectivos indicadores.

17 Capital regulamentar

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/2013, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01/10/2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

	2018	2017
Patrimônio líquido	1.729.340	1.629.301
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital principal (CP) - (a)	1.705.370	1.609.749
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	670.000	700.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	1.035.370	909.749
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	6.368.561	6.419.312
Risco de crédito (RWAcpad)	5.320.808	5.520.046
Risco de mercado (RWAm pad)	378.553	235.435
Risco operacional (RWAopad)	669.200	663.831
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (R _{BAN})	8.470	14.853
Patrimônio de referência mínimo	796.579	769.123
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,26%	14,17%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + R _{BAN}))	16,24%	13,83%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Contas de resultado

(a) Receitas de operações de crédito

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos	279.727	580.395	623.223
Créditos recuperados	42.155	71.360	173.873
	<u>321.882</u>	<u>651.755</u>	<u>797.096</u>

(b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

(i) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas com títulos de renda fixa	36.476	58.445	70.254
Rendas de aplicações em operações compromissadas	6.014	9.734	22.570
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	1.659	3.146	7.368
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1	1	766
Resultado com operações de <i>swap</i>	(9.021)	36.312	(18.058)
Outros	107	107	1.142
	<u>35.236</u>	<u>107.745</u>	<u>84.042</u>

(ii) Despesas de intermediação financeira

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de letras financeiras	(2.550)	(3.542)	(30.264)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(8.482)	(16.615)	(10.690)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(93.933)	(201.835)	(255.618)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(30.011)	(39.285)	(18.806)
Despesas de empréstimos no exterior	(13.196)	(99.803)	(55.233)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(5.179)	(8.679)	(1.569)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(1.735)	(2.427)	(310)
	<u>(155.086)</u>	<u>(372.186)</u>	<u>(372.490)</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

(i) Outras despesas administrativas

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(6.955)	(12.742)	(11.811)
Despesas com publicidade e comunicações	(2.501)	(3.781)	(8.393)
Despesas de processamento de dados	(2.280)	(4.514)	(3.700)
Depreciação e amortização	(3.262)	(6.028)	(5.145)
Despesas de manutenção e materiais	(1.578)	(2.811)	(2.772)
Despesas de viagens e transporte	(1.006)	(1.934)	(2.035)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(695)	(1.188)	(1.175)
Outras	(2.562)	(4.694)	(5.373)
	<u>(20.839)</u>	<u>(37.692)</u>	<u>(40.404)</u>

(ii) Despesas tributárias

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
PIS e COFINS	(11.466)	(20.625)	(17.885)
ISSQN	(852)	(1.808)	(1.581)
Outras	(4)	(653)	(639)
	<u>(12.322)</u>	<u>(23.086)</u>	<u>(20.105)</u>

(iii) Outras receitas operacionais

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Reversão de provisões diversas	13.662	36.315	44.555
Patrocínio do plano de saúde e seguro de vida	-	31.411	-
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	7.812	18.893	8.992
Rendas de equalização STN	12.029	12.029	-
Outras	45.562	49.358	4.656
	<u>79.065</u>	<u>148.006</u>	<u>58.203</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Outras despesas operacionais

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Provisões para coobrigações em operações rurais	(25)	(138)	(481)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(2.615)	(6.629)	(19.039)
Despesa do convênio - INDI	(3.614)	(7.401)	(9.021)
Benefício pós-emprego – previdência	(4.350)	(9.590)	(10.351)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(5.351)	(11.120)	(13.464)
Outros benefícios de longo prazo	(1.381)	(1.381)	(280)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(781)	(1.511)	(2.042)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(4.177)	(7.433)	(7.098)
Despesas com descontos concedidos s/ renegociações	(7.616)	(10.984)	(7.430)
Despesas com fianças prestadas	-	-	(15.253)
Taxas/Comissões Empréstimos Exterior	-	(1)	(69)
Outras	(3.656)	(12.477)	(6.563)
	<u>(33.566)</u>	<u>(68.665)</u>	<u>(91.091)</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	2018	2017
Adições temporárias	538.120	544.605
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	<u>5.231</u>	<u>3.679</u>
Total	<u>543.351</u>	<u>548.284</u>

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	2018	2017
Créditos de liquidação duvidosa	350.642	363.914
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	36.648	35.627
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	9.168	10.735
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	10.203
Benefício pós-emprego	103.727	112.854
Coobrigação junto à STN	1.421	1.669
Outras	<u>26.311</u>	<u>9.603</u>
Total	<u>538.120</u>	<u>544.605</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	Ajuste a valor de mercado	Adições temporárias	Crédito PIS / Cofins	Total
Saldo em 31/12/2017	3.679	544.605	-	548.284
Constituição	-	218.833	-	218.833
Reversão	1.552	(225.318)	-	(223.766)
Saldo em 31/12/2018	<u>5.231</u>	<u>538.120</u>	<u>-</u>	<u>543.351</u>

O registro dos créditos tributários do BDMG, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela Resolução 3.355/2007, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Ano:		
2019	73.685	71.179
2020	87.889	79.623
2021	85.233	72.417
2022	97.023	77.310
2023	49.947	37.325
2024	65.206	45.699
2025	22.808	14.991
2026	19.300	11.897
2027	18.287	10.573
2028	<u>18.742</u>	<u>10.161</u>
Total	<u>538.120</u>	<u>431.175</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG no valor de 6,63% a.a. (2017 – 10,01% a.a.).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conciliação do imposto de renda e contribuição social lançados no resultado:

	2018		2017	
	2º Semestre		Exercício	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	95.153	95.153	180.423	180.423
Juros sobre o capital próprio	(50.000)	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	2.458	2.458	(297)	(297)
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	47.330	47.330	104.356	104.356
Perdas efetivas de crédito	(81.227)	(81.227)	(100.613)	(100.613)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	5.347	5.347	(19.000)	(19.000)
Participação estatutária no lucro	(7.783)	(7.783)	(7.783)	(7.783)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(3)	(3)
Outros	(794)	(1.054)	(11.409)	(11.814)
Base de cálculo	10.484	10.224	95.674	95.269
Imposto conforme alíquota efetiva	(1.572)	(2.045)	(14.351)	(19.054)
Adicional do imposto de renda	(1.037)	-	(9.544)	-
Incentivos fiscais	1.063	-	2.004	-
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(1.546)	(2.045)	(21.891)	(19.054)
Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos	(1.546)	(2.045)	(21.891)	(19.054)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	(7.937)	(13.023)	6.662	(12.384)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(9.483)	(15.068)	(15.229)	(31.438)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Partes relacionadas

O BDMG realizou, no exercício, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O Banco, conforme estabelecido no seu estatuto social e, em conformidade com a Lei Estadual nº 11.050/1993, está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. O BDMG mantém, com ônus, um empregado cedido para a Fundação. A despesa do Banco com esta cessão, no exercício monta em R\$ 182 (2017 – R\$ 185);

Empresas relacionadas com o BDMG

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI se constitui em empresa coligada do BDMG que participa com 50% de suas cotas, conforme estabelecido na Lei Estadual 22.287, de 14 de setembro de 2016, que alterou a participação anteriormente estabelecida em 25%. O Banco cumpre esse compromisso mediante cessão de empregado e aportes financeiros. No exercício, as despesas com o INDI totalizam R\$ 7.401 (2017 – R\$ 9.021).
- DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 24, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;
- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus e contribuições ao Instituto. No exercício as despesas decorrentes de convênio do Banco com o BDMG Cultural totalizam R\$ 1.511 (2017 – 2.042)

BIOMM S.A.

O Banco se tornou acionista da BIOMM, em junho de 2018, quando incorporou a BDMGTEC e assumiu as ações da participação acionária da empresa na BIOMM que, nos termos da Resolução CMN nº 4.636/2018, se tornou parte relacionada do Banco a partir daquela data, por ter membro de sua diretoria compondo o Conselho de Administração da BIOMM.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo dos financiamentos da BIOMM junto ao BDMG é de R\$ 20.184 e, na data da incorporação este saldo era de R\$ 19.982.

Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal-chave da Administração do BDMG são integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	2018	2017
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	4.184	4.116
Contribuição aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	105	115
Total	4.289	4.231

21 Cobertura de seguros (não auditado)

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 51.700 (2017 - R\$ 51.700).

22 Gestão de riscos

Política de gestão de riscos financeiros

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental e de conformidade, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão Corporativa, Comitê de Riscos e Capital, Gerência Geral de Riscos e Controles Internos, e demais unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais, conformidade e controles implementados).

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, envolvendo a análise qualitativa, avaliação quantitativa e monitoramento.

Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do banco esteja aderente à regulação interna e externa.

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais e níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

23 Administração de fundos de desenvolvimento (Não auditado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam os seguintes valores:

	2018	2017
Fundos estaduais	3.806.338	3.794.350
Fundos privados	32.521	30.537
Demais fundos	77.209	73.783
	<u>3.916.068</u>	<u>3.898.670</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário.

Em 22 de fevereiro de 2018 o Banco revisou a concessão desses benefícios efetuando as seguintes alterações:

- Seguro de vida – até 22 de fevereiro de 2018 o Banco concedia este benefício aos empregados ativos e aos assistidos. A partir daquela data esse benefício passou a ser concedido somente aos empregados que se aposentaram até aquela data.
- Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) – anteriormente era assegurado também aos participantes ativos e aos assistidos, e aos ativos quando se aposentassem, desde que tivessem sido inscritos no plano, na qualidade de ativos até 10/10/2009. Com a alteração efetuada, este benefício ficou mantido para os assistidos que tinham o benefício na data da alteração e aos empregados ativos que aderissem ao plano de desligamento voluntário em andamento até 30 de abril de 2018.

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano para fundamentar as demonstrações financeiras do Banco, sendo o cálculo atuarial efetuado para os balanços dos meses de dezembro e a atualização atuarial para os balanços dos meses de junho.

(a) Características dos planos de benefícios

(i) Benefício previdenciário

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido

Este plano, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998. Também é necessário, em relação a este plano, observar o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelece a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano seja equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações já ocorridas estão apresentados no quadro a seguir:

	Valor do equacionamento em 2015 na Desban	Valor do equacionamento em 31/12/2017 no Patrocinador (*)	Valor do equacionamento em 31/12/2018 no Patrocinador (**)
Valor do equacionamento	28.136	33.574	26.500
Parcela Patrocinador	14.068	16.787	13.250
Parcela Participantes	14.068	16.787	13.250
Prazo de equacionamento	20 anos	2018 a 2036	2019 a 2036

(*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro 2017.

(**) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2018.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar. Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano também se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição

	2018	2017
Planos:		
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	219	234
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	541	531
Benefício Definidos - BD Participantes auto patrocinados	15	10
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	69	72
Contribuição Variável - CV Participantes auto patrocinados	3	-
Total	847	847

(ii) Benefício de assistência médica e odontológico

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.15, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes assistidos já aposentados e os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018.

(iii) Seguro de vida

O Banco patrocina o seguro de vida em grupo pós emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

(iv) Programa de desligamento voluntário

O Banco tem implantado este Programa com o objetivo de beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendem aos requisitos estabelecidos.

Em 2017 o Programa foi aberto no mês de abril e o prazo de adesão encerrado em 30 de maio. Em 2018, o Programa foi aberto no mês de março com prazo de adesão encerrado em 30 de abril e foi estendido aos empregados em condição de se aposentarem nos dois anos seguintes ao prazo final de adesão, sendo assegurado a eles o benefício do plano de saúde na condição de assistidos, desde que se inscrevessem no Programa dentro do período de adesão estabelecido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou, no período, as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	2018	2017
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	11.351	11.183
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	561	544
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	4.932	6.148
Seguro de Vida em Grupo	1.227	1.255
Programa de desligamento voluntário	2.169	935
Total	20.240	20.065

(i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários – BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2017	(198.278)	(116.233)	(16.132)	(330.643)
Parcela dos Participantes no superávit (-)/déficit (+)	51.991	-	-	51.991
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 (1)	(146.287)	(116.233)	(16.132)	(278.652)
Custo do serviço corrente	(6.129)	(227)	(28)	(6.384)
Custo líquido dos juros	(11.821)	(9.077)	(1.227)	(22.125)
Custo do Serviço Passado	-	28.123	3.288	31.411
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(1.327)	-	(1.327)
Contribuições patrocinador	11.379	3.313	1.137	15.829
Remensurações (2)				
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	31.898	723	-	32.621
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(55.190)	(8.983)	(950)	(65.123)
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (cresc. Salarial e turnover)	(10)	-	-	(10)
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	37.669	5.670	673	44.012
Suspensão do carregamento administrativo	8.128	-	-	8.128
Compartilhamento de Risco	(17.707)	-	-	(17.707)
Outros - Contribuições Extraordinárias	10	-	-	10
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2018 (1)	(148.060)	(98.018)	(13.239)	(259.317)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2016	(180.445)	(132.457)	(15.845)	(328.747)
Parcela dos Participantes no superávit (-)/déficit (+)	46.044	-	-	46.044
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2016 (1)	(134.401)	(132.457)	(15.845)	(282.703)
Custo do serviço corrente	(5.665)	(1.944)	(156)	(7.765)
Custo líquido dos juros	(12.681)	(12.894)	(1.565)	(27.140)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(2.154)	-	(2.154)
Contribuições patrocinador	11.023	4.570	1.158	16.751
Remensurações (2)				
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	31.881	1.287	-	33.168
Perda atuarial – Mudanças de premissas (Econômicas e Demográficas)	(6.123)	-	-	(6.123)
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(43.275)	(8.699)	(580)	(52.554)
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (cresc. Salarial e turnover)	-	-	1	1
Ganho atuarial – Mudanças de premissas (tx custo médico)	-	17.338	-	17.338
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	11.295	18.720	855	30.870
Compartilhamento de Risco	1.640	-	-	1.640
Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos)	19	-	-	19
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 (1)	(146.287)	(116.233)	(16.132)	(278.652)

(1) Refere-se parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) As remensurações em obrigações de benefícios a empregados são registradas em Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido conforme citado na Nota 15 (c) (ii).

Valores reconhecidos no Resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	2018			
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(6.129)	(227)	(28)	(6.384)
Custo líquido dos juros	(11.821)	(9.077)	(1.227)	(22.125)
Custo do serviço passado	-	28.123	3.288	31.411
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(1.327)	-	(1.327)
(Despesa) Receita reconhecida na demonstração do resultado (*)	(17.950)	17.492	2.033	1.575

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017			
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(5.665)	(1.944)	(156)	(7.765)
Custo líquido dos juros	(12.681)	(12.894)	(1.565)	(27.140)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(2.154)	-	(2.154)
Custo do serviço passado	-	-	-	-
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	(18.346)	(16.992)	(1.721)	(37.059)

(i) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 9.126 (2017 – R\$ 14.179) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 20.710 (2017 – R\$ 23.815) na conta “Outras despesas operacionais” e R\$ 31.411 (30/06/2017 – R\$ 0) na conta “Outras receitas operacionais”.

As contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV, no período de janeiro a dezembro de 2018, totalizaram R\$ 561 (2017 - R\$ 538). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

(d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado e estão vigentes os estudos elaborados para data-base de 31 de dezembro de 2018.

(i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1), reconhecidos no balanço patrimonial são:

	2018			
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Obrigação com benefício definido	(1.146.939)	(121.594)	(13.239)	(1.281.772)
Ativos do plano	961.695	23.576	-	985.271
(Passivo) atuarial líquido	(185.244)	(98.018)	(13.239)	(296.501)
Parcela do Participante no superávit/déficit	(37.184)	-	-	(37.184)
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2018 ⁽¹⁾	(148.060)	(98.018)	(13.239)	(259.317)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017			
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Obrigação com benefício definido	(1.097.730)	(141.450)	(16.132)	(1.255.312)
Ativos do plano	899.452	25.217	-	924.669
(Passivo) atuarial líquido	(198.278)	(116.233)	(16.132)	(330.643)
Parcela do Participante no superávit/déficit	(51.991)	-	-	(51.991)
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 ⁽¹⁾	(146.287)	(116.233)	(16.132)	(278.652)

(1) Refere-se parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

	31/12/2018	31/12/2017
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Plano de Benefícios Previdenciários -BD
Composição (Passivo) líquido registrado		
Parcela do Patrocinador com contribuições futuras	(97.626)	(77.509)
Parcela do Patrocinador com equacionamento déficit 2015	(13.250)	(16.787)
Parcela do Patrocinador no superávit/déficit	(37.184)	(51.991)
	(148.060)	(146.287)

(ii) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

Plano de Benefícios Previdenciários -BD	31/12/2018	31/12/2017
Disponível	0,01%	0,01%
Realizável – Gestão Previdencial	0,58%	0,68%
Realizável – Gestão Administrativa	0,70%	0,69%
Títulos Públicos	34,02%	51,19%
Créditos Privados	2,04%	3,87%
Fundos de Investimento	50,90%	31,65%
Investimentos Imobiliários	4,67%	4,34%
Empréstimos e Financiamentos	1,11%	1,23%
Depósitos Judiciais	5,97%	6,34%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	31/12/2018	31/12/2017
Disponível	0,36%	1,56%
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	7,07%	4,32%
Aplicações Livres	79,97%	82,11%
Créditos de Operação com Planos de Saúde	0,38%	0,31%
Créditos de Operação Não Relac com Planos de Saúde da Operadora	0,21%	0,24%
Créditos Tributários e Previdenciários	0,00%	0,23%
Realizável de Longo Prazo	12,01%	11,23%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em dezembro de 2018 e de 2017 estão embasados nas seguintes premissas:

	31/12/2018	31/12/2017
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários -BD	9,109%	9,599%
Plano de Benefícios Previdenciários -CV	9,147%	9,599%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	9,091%	9,599%
Seguro de vida em Grupo	9,131%	9,599%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários -BD	9,109%	9,599%
Plano de Benefícios Previdenciários -CV	9,147%	9,599%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	9,091%	9,599%
Inflação anual futura estimada	4,01%	4,01%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	6,65%	6,65%
BDMG (CC)	4,53%	4,53%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas ⁽¹⁾	3,00%	3,00%
Rotatividade:		
Menos de três anos de tempo de serviço		
Acima de três anos		
Até 39 anos de idade	4,20%	4,30%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagradada em 10% e segregada por sexo.	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagradada em 10% e segregada por sexo.
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagradada em 70%.	Álvaro Vindas desagradada em 70%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagradada 50%.	Winklevoss desagradada 50%.
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família média (considerando 95% casados e 4 anos de diferença entre cônjuges, sendo homem mais velho e com dependente temporário mais jovem com idade equivalentes a: 24-máximo ((65-idade do titular)/2;0)). Assistido: Família real.	Ativo: Família média (considerando 95% casados e 4 anos de diferença entre cônjuges, sendo homem mais velho e com dois filhos dependentes que alcançam a maioridade quando o participante atinge 55 anos). Assistido: Família real.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.
62 de 65

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada									
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,01% na taxa do prêmio do seguro	Redução de 0,01% na taxa do prêmio do seguro	Aumento de ,5% na taxa de tendência dos custos médicos	Redução de ,5% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,37%	5,95%	1,88%	-1,92%	1,01%	-0,93%	N/A	N/A	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	-13,51%	16,00%	3,59%	-3,26%	10,30%	-9,33%	N/A	N/A	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-5,18%	5,69%	3,60%	-3,58%	-	-	N/A	N/A	5,77%	-5,30%
Seguro de Vida em Grupo	-6,16%	6,80%	3,17%	-3,13%	-	-	3,17%	-3,38%	N/A	N/A

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de dezembro de 2018 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2019:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Pagamentos de benefícios esperados	75.924		6.012	1.157		83.093
Contribuições esperadas do empregador	11.608	593	4.534	1.157		17.892

(1) A contribuição esperada do patrocinador para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários - CV em 2019 é de R\$ 47.

25 Compromissos e responsabilidades

O BDMG concedeu avais e fianças a clientes mediante prestação de contra garantias e encargos financeiros pagos pelos beneficiários sendo o saldo desses compromissos em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 203.738 (2017 – R\$214.143).

* * *

Conselho de Administração

Nelson Henrique Barbosa Filho	Presidente
Jairo José Isaac	Vice-Presidente
Adézio de Almeida Lima	Conselheiro
Aluísio Eustáquio de Freitas Marques	Conselheiro
Bernardo Gouthier Macedo	Conselheiro
Frederico Gonzaga Jayme Junior	Conselheiro
Leonardo Guimarães Parma	Conselheiro

Diretoria Executiva

Marco Aurélio Crocco Afonso	Presidente
Carolina Marinho do Vale Duarte	Diretora
Marcela Amorim Brant	Diretora
Rogério Sobreira Bezerra	Diretor

Gerência Geral de Controladoria

Giovani Rosenberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 31 DE DEZEMBRO DE 2018**INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração relativamente ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e, dentre outras atribuições previstas em seu Regimento Interno, avaliar e manifestar-se sobre: (i) a qualidade das demonstrações contábeis; (ii) a efetividade do sistema de controles internos, e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria, atualmente, é composto pelo Coordenador Pedro Carlos de Mello e pelos membros Carlos Alberto de Carvalho Paiva e Lúcio Tameirão Machado.

DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2018

Durante o ano de 2018, o Comitê reuniu-se em 49 (quarenta e nove) ocasiões e mais 6 (seis) vezes no início do primeiro semestre de 2019, incluídas suas participações nas reuniões do Conselho de Administração. O Comitê manteve contato permanente com os gestores das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos, com os gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria, em suas respectivas áreas de atuação. Foram realizadas 5 (cinco) reuniões com os auditores externos, *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2018 e de 31/12/2018 e das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31/12/2017. O Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva do Banco para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos a contabilidade, controles internos, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira e gestão de riscos. O Comitê apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas por este Colegiado e também pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração do Banco, tendo, ainda, emitido opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações ao Colegiado sobre suas atividades.

DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS

Os trabalhos conduzidos pela Gerência de Controles Internos e Risco Operacional continuaram tendo acompanhamento sistemático pelo Colegiado. O Comitê de Auditoria considera positiva a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

DA AUDITORIA INTERNA

Foram realizadas diversas reuniões com o Gerente da Auditoria Interna visando ao acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela Unidade. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2018 e de 31/12/2018 e das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31/12/2017, de sua avaliação dos controles internos da instituição. O Comitê considera satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/06/2018 e de 31/12/2018 e das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31/12/2017, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Portanto, e ainda com base nas demais considerações registradas acima neste relatório, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2019.


PEDRO CARLOS DE MELLO
Coordenador
CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PAIVA
Membro
LÚCIO TAMEIRÃO MACHADO
Membro

